



OS DESAFIOS ÉTICOS DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS ESTUDOS ACADÊMICOS

Daniel Gregório De Sousa¹
Zola Josefina Kapembe²
Laurina Montinho José Magona³
Luis Miguel Dias Caetano⁴

RESUMO

A inteligência artificial (IA) corresponde à capacidade de máquinas reproduzirem competências análogas às humanas, como raciocínio, aprendizagem, planejamento e criatividade. Essa tecnologia possibilita que sistemas técnicos percebam o ambiente, processem informações e solucionem problemas para atingir objetivos específicos. No contexto educacional, a IA tem transformado a forma como os estudantes aprendem e produzem conhecimento, atuando como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem. Ela oferece recursos que ampliam o acesso à informação, facilitam a compreensão de conteúdos e contribuem para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas. Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios éticos do uso da IA nos estudos, identificando benefícios e riscos para o aprendizado e a formação acadêmica. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica em bases como Google Acadêmico, SciELO e Science Direct, utilizando descritores de busca como “desafios éticos”, “uso adequado da inteligência artificial” e “inteligência artificial na vida acadêmica”. Os estudos analisados evidenciam que a IA potencializa o aprendizado, permite a personalização dos estudos, fornece feedback imediato, promove a autonomia dos alunos e fortalece o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, interativo e eficaz. Entretanto, surgem desafios éticos relevantes, como o risco de plágio e ausência de autoria, a dependência excessiva da tecnologia, a dúvida sobre a veracidade e confiabilidade das informações, bem como a desigualdade de acesso a recursos tecnológicos. Tais fatores podem comprometer o desenvolvimento do pensamento crítico e limitar a construção autônoma do conhecimento. Conclui-se que o uso da IA nos estudos requer consciência ética e orientação pedagógica adequada, de modo a assegurar que a tecnologia seja utilizada como instrumento de apoio e não como substituto do esforço individual e da mediação docente.

Palavras-chave: inteligência artificial; ética acadêmica; tecnologia; educação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, danielgregoriog148@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, zolajosefina.joz@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas,, Discente, laurinamontinho31@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, migueldias@unilab.edu.br⁴